

Esta série de estudos é uma ferramenta valiosa para envolver os membros do Pequeno Grupo na pesquisa aplicada da Bíblia. A idéia é levar os participantes a mergulharem no texto bíblico, trazendo para si as verdades ali contidas. Sobretudo, anelamos que o maravilhoso Senhor, revelado na Página Sagrada, encontre lugar no coração de cada adorador.

“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em Meu Nome, aí estou Eu no meio deles.” MT. 18:20





NISTO CREMOS

SÉRIE DE ESTUDOS TRIMESTRAIS DE PG



**PEQUENOS GRUPOS
GRANDES BÊNÇÃOS**

NISTO CREMOS

SÉRIE DE ESTUDOS TRIMESTRAIS DE PG



PEQUENOS GRUPOS
GRANDES BÊNÇÃOS

Sumário

1. A Palavra viva e eficaz – Pr. Marcondes Bentes
2. A Trindade- Pr. Heberson de Souza
3. A criação
4. O Grande conflito
5. O experiência da salvação
6. A lei de Deus
7. O sábado – Pr. Geison Florencio
8. A mordomia – Pr. Geison Florencio
9. A igreja – Pr. Geison Florencio
10. O remanescente e sua missão
11. A conduta cristã – Pr. Márcio Rogério
12. O batismo – Pr. Carlos Pinheiro
13. A ceia do Senhor – Pr. Wellington Graepp
14. Dons e ministérios espirituais – Pr. Angel Bejar
15. O dom de profecia – Pr. Elizeu da Silva
16. Matrimônio e família – Pr. Carlos Pinheiro

Expediente

Produção Executiva: Divisão Sul-Americana (UA, UE, UP, UPN, UPS, UU, UCOB, UEB, UNB, UNeB, UNoB, USB)

Título: Nisto Cremos

Categoria: Pequenos Grupos

Série preparada: Pela União Norte Brasileira

Coordenação Geral: Pr. Jolivê Chaves (DSA)

Arte e Diagramação: Claudia Suzana R. Lima e Gláucia Meireles

Direito de Tradução e publicação: Divisão Sul-Americana

Programa

As quatro etapas de um Pequeno Grupo relacional:

1. Confraternização: Recepção, colocando a conversa em dia e quebra gelo. _____



2. Adoração: Louvor, oração, meditação, testemunhos e estudo. _____



3. Estudo comparado da Bíblia: Ênfase na aplicação do texto à vida. _____



4. Testemunho: Planejamento evangelístico do grupo, oração intercessória, duplas. _____



Ideias do Grupo

1. Nome do grupo: _____

2. Nosso lema: _____

3. Nossa oração: _____

4. Hino oficial: _____

5. Nossa bandeira: _____

6. Nosso texto bíblico: _____

Apresentação

A Igreja Adventista do Sétimo Dia em todo o território da América do Sul, tem buscado fazer com que os Pequenos Grupos se tornem realmente o estilo de vida de cada um de seus membros.

Sonhamos com uma igreja em que cada pessoa se sinta cuidada, amparada e tenha condição de se tornar um verdadeiro discípulo de Cristo, alguém maduro na fé e envolvido na missão de salvar pessoas para Jesus.

Anelamos ver nosso povo vivendo uma experiência de comunhão e missão no seu dia a dia. Homens e mulheres movidos pelo Espírito Santo, cujo caráter reflita a imagem de Deus através da frutificação e do serviço voluntário de acordo com os dons espirituais.

Sobretudo, queremos ganhar muito mais pessoas para Deus e que, ao chegarem a nossas congregações, elas encontrem um ambiente tão acolhedor e ao mesmo tempo capacitador que a apostasia seja bruscamente reduzida.

Diante de tantos desafios, entendemos a necessidade dos Pequenos Grupos, como a unidade básica de organização da igreja para o serviço e para o atendimento espiritual e relacional dos membros.

Parabéns a você que está participando deste Pequeno Grupo. Nos ajude a contagiar outros e avançar como um grande movimento.

Esta série de temas bíblicos é um instrumento valioso para o estudo aplicativo da Palavra de Deus. Deixe a Bíblia falar ao seu coração e compartilhe isto com os participantes de seu grupo.

Que o Bom Deus lhe abençoe ricamente nesta caminhada cujo final será o lar celestial.

Um abraço,

Pr. Jolivé Chaves

Ministério Pessoal DSA

1

A PALAVRA VIVA E EFICAZ

QUEBRA-GELO: Peça para que cada pessoa escreva no papel que transformações ocorreram na vida, desde que começaram a estudar a Palavra de Deus. Falar sobre as mudanças, alegrias, dificuldades vividas por decidir seguir a vontade de Deus. Peça para que os participantes dobrem os papéis de forma igual e coloquem numa caixinha.

Todos devem, em seguida, dizer duas palavras: uma que representa sua vida antes de conhecer a Palavra de Deus e outra que expresse sua experiência atual. Depois, peguem os papéis e orem agradecendo a Deus pela bênção de poder estudar e conhecer a Bíblia, tal qual ela é. Queime os papéis.

INTRODUÇÃO:

A Palavra de Deus é viva, eficaz, espada capaz de realizar coisas incríveis, apta até para discernir o que vai ao coração. Tal afirmativa é comprovada na vida das pessoas em todo mundo e em todos os tempos. A Bíblia é a mesma, desde os tempos antigos até a atualidade e, será eterna como eterno é nosso Deus.

TEXTO PARA ESTUDO: Hebreus 4:12

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que significa dizer que a Bíblia é espada de dois gumes?

Para pensar: Homens, cujas vidas marcaram a história da humanidade escreveram sobre o benefício do estudo diário da Palavra de Deus sobre a vida.

Frases notáveis sobre a Bíblia

Abraão Lincoln, o 16º Presidente dos Estados Unidos em 1860.

“Creio que a Bíblia é o melhor presente que Deus já deu ao homem. Todo o bem, da parte do Salvador do mundo, nos é transmitido mediante este livro.”

George Washington, um dos fundadores e primeiro Presidente dos Estados Unidos da América.

“É impossível governar direito o mundo sem Deus e a Bíblia.”

Napoleão, militar, estadista, imperador dos franceses. Trata-se de um verdadeiro mito formado pela História que, mesmo após mais de 200 anos de sua morte, continua sendo reverenciado pelo mundo inteiro. Napoleão foi capaz de ganhar inúmeras batalhas com soldados menos preparados do que os de seu adversário graças à motivação e à iniciativa desenvolvidas por ele.

“A Bíblia não é um mero livro, mas uma criatura viva, com um poder que conquista aqueles que se opõem a ela.”

Sir Isaac Newton, físico, matemático e astrônomo inglês.

“Existem mais marcas seguras de autenticidade na Bíblia do que em qualquer história profana.”

2. O que mantém uma pessoa viva?

a. Respiração:

Jô 7:7: “Lembra-te que a minha vida é um sopro.”

Jô 33:4: “O sopro do Todo Poderoso me dá vida.”

Atos 17:25: “Pois Ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais.”

b. Comer (Alimentação):

Jeremias 15:16: “Achadas as tuas palavras logo as comi.”

Mateus 4:4: “Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.”

c. Beber (água):

Isaías 44:3: “Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes sobre a terra seca, derramarei o meu espírito sobre a tua posteridade e a

minha bênção sobre os teus descendentes.”

Habacuque 2:14: “Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar.”

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O significa a palavra “eficaz”?

Para pensar: Eficiente é o que produz efeito desejado.

Isaías 55:11: “Assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei.”

III. APLICANDO O TEXTO

A Palavra é espada de dois gumes:

Espada

Ezequiel 21:9: “Assim diz o Senhor: A espada, a espada está afiada e polida.”

Mateus 10:34: “Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.”

Muitos cristãos, por seguirem a Palavra, foram mortos à espada, outros perseguidos até por familiares e amigos. Mas Cristo não veio trazer a paz que o mundo oferece. Ele veio trazer a Sua paz através da Palavra, a “espada”. Tudo isso porque o Senhor quer nos dar a Sua paz; não a do mundo.

João 14:27: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou, não vo-la dou como o mundo a dá.”

Efésios 6:17: “Tomai a espada do Espírito que é a Palavra de Deus.”

Salmo 139:2: “De longe penetras os meus pensamentos.”

Jô 23:12: “Escondi no meu íntimo as palavras da minha boca.”

Discuta com o grupo:

1. De que forma a Palavra divide? Se Deus é amor como isso pode ser possível?

Para pensar: A Palavra divide (separa).

Mat.25:32 “Todas as nações serão reunidas em Sua presença, e Ele separará uns dos outros, como pastor separa dos cabritos as ovelhas.”

- a. Separa o santo do profano;
- b. O joio do trigo;
- c. O limpo do imundo;
- d. A Palavra é apta para discernir.

Mateus 4:16: “O povo que jazia em trevas viu grande luz e os que viviam na região e sombra da morte resplandeceu-lhes a luz.”

QUEBRA-GELO: Leve uma dúzia de ovos. Permita que os participantes observem os ovos e vejam pequenas diferenças. Reforce que uma dúzia é composta de 12 ovos, levando-os a concluir que na unidade há perfeitamente diversidade.

INTRODUÇÃO:

Na Criação, em um momento especial, Deus cria o homem. Quando Deus diz: “Façamos o homem a nossa imagem”, vemos uma pluralidade de “façamos”. Muitas questões têm sido levantadas ultimamente com relação a esta passagem. Uma coisa é clara: A pluralidade usada por Deus em referência a Si mesmo não prejudica sua unidade.

TEXTO PARA ESTUDO: Gên. 1:26 e 27.

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Com quem Deus estava falando?

Para pensar: Deus é único, e trino ao mesmo tempo. Onipotente, Onipresente, Onisciente. Ao estudarmos mais sobre este Deus maravilhoso, descobrimos três personalidades distintas, que agem em nosso favor.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Quem faz parte da trindade?

Para pensar: A Bíblia apresenta diferentes textos em que são mencionadas três pessoas distintas na divindade. Citaremos pelo menos 15 destes.

1. “E eu rogarei ao Pai e Ele vos dará outro (do grego “allos” é outro igual) Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco.” (Jo. 14:16)
2. “A quem o Pai enviará em Meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito” (Jo. 14:26).
3. Atos 1:1-4: Exercendo funções diferentes: as ações de Jesus (v. 1); a intermediação do Espírito Santo (v. 2) e a promessa do Pai (v. 4).
4. Atos 2:32, 33: Jesus ressuscitado (v. 32); a promessa do Pai e o Espírito Santo derramado (v.33).
5. Atos 2:38-39: O batismo em nome de Jesus (v. 38); o Dom do Espírito Santo (v. 38) e o chamado de Deus.
6. Atos 4:8-10: Pedro cheio do Espírito Santo (v. 8); Jesus crucificado e Deus que O ressuscitou (v. 10). (Atos 4:8-10)
7. Atos 4:24-26: Deus, o soberano (v. 24); o Espírito Santo que falou pela boca de Davi (v. 25) e o Ungido do Senhor (v. 26).
8. Atos 5:31-32: Deus que exaltou (v. 31); o Salvador (Jesus) e o Espírito Santo que é testemunha juntamente com os apóstolos (v. 32).
9. Atos 7:55-5: O Espírito Santo enchendo Estevão, que vê Deus no Céu e Jesus à Sua direita.
10. Atos 10:46-48: Deus é engrandecido por pessoas que receberam o Espírito Santo e foram batizados em nome de Jesus.
11. Atos 20:21-23: o arrependimento para com Deus e a fé em Jesus (v. 21) e o Espírito Santo que adverte das provações (v. 23).
12. Efésios 1:13-17: Selados com o Espírito da promessa, o qual é penhor até ao resgate de Sua propriedade (v. 13); a fé no Senhor Jesus (v. 15) e Deus, o Pai da Glória (v. 17).
13. Tito 3:4-6: A benignidade de Deus (v. 4); o lavar renovador do Espírito Santo (v. 5) e a mediação de Jesus Cristo (verso 6).
14. Hebreus 10:12-15: Jesus que Se ofereceu e está à destra de Deus (v. 12) e o Espírito Santo que também disso dá testemunho (v. 15).
15. I Coríntios 2:10-12, 16: As coisas de Deus somente podem ser reveladas pelo Espírito. Esse Espírito vem de Deus e só Ele conhece as coisas de Deus e nós temos a mente de Cristo (v. 16).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que a Trindade nos ensina sobre como deve ser a nossa vida?

Para pensar: Deus vive em comunidade, isso é um fato. A unidade na diversidade nos faz entender que Ele deseja a união de seus filhos, da sua igreja, e que a cada um foi determinado um dom, um talento, uma missão. Ao cumprir o nosso papel em cada ambiente, estaremos seguindo o modelo divino para a felicidade.

3

A CRIAÇÃO

QUEBRA-GELO: Se alguém lhe pedisse para defender a Teoria do Criacionismo, o que você diria? Você acha que suas idéias são válidas e convincentes?

INTRODUÇÃO:

Em Gênesis 1:1 lemos: “No princípio criou Deus os céus e a terra.” Toda a Bíblia, do Gênesis ao Apocalipse enaltece a criação de Deus. Nos Salmos é narrada a grandeza da criação: “Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras das Suas mãos. Um dia faz declaração ao outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite. Não há linguagem, nem há palavras, e deles não se ouve nenhum som. No entanto, por toda a terra se faz ouvir a Sua voz, e Suas palavras até aos confins do mundo” (Salmo 19:1-4). “Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo espírito da Sua boca” (Salmos 33:6).

Quando Deus concluiu a criação da Terra, tudo era extraordinariamente belo. A superfície era variada, contendo montanhas, colinas, e planícies, entrecortadas por grandes rios e formosos lagos. Graciosos arbustos e delicadas flores encantavam a vista por todos os lados. As árvores eram majestosas e o ar era puro e saudável. Muitos peixes, aves e animais davam vida ao lindo cenário. Depois da Terra, Deus trouxe à existência o homem. A ele foi dado domínio sobre tudo que seus olhos poderiam contemplar. E o próprio Deus deu a Adão uma companheira.

Eva foi criada de uma costela tirada do lado de Adão, significando que não deveria dominar, como se fosse a cabeça, nem ser pisada sob os pés como se fosse inferior, mas estar ao seu lado como igual, sendo amada e protegida por ele. O próprio Deus celebrou o primeiro casamento. Esta foi uma das primeiras dádivas de Deus ao homem. E ainda hoje, quando os princípios divinos são obedecidos e seguidos nesta relação, o casamento é uma bênção para a humanidade.

Tudo o que Deus havia feito era a perfeição da beleza e nada parecia faltar. Contudo, o Criador deu mais uma demonstração de Seu amor, preparando um jardim especialmente para o lar de Adão e Eva.

TEXTO PARA ESTUDO: Gên. 1 e 2

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO:

Discuta com o grupo:

1. Por que todas as coisas criadas por Deus durante a semana da criação eram muito boas?

Para pensar: “Acabados os céus e a terra e todo o seu exército” (Gênesis 2:1). “Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom” (Gênesis 1:31).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Para você, como se manifestou o grande poder de Deus na criação de todas as coisas?

Para Pensar: “Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus” (hebreus 11:3). As palavras do Gênesis – “Disse Deus” – apresentam dinâmica ordem divina, responsável pelos majestosos eventos dos seis dias da criação. Cada ordem veio acompanhada de energia criativa e transformou o planeta “sem forma e vazio” num paraíso.

2. Que evidências você pode oferecer como provas que a criação da terra foi feita em sete dias literais e não em milhões de anos como defendem alguns cientistas?

Para pensar: As expressões “tarde e manhã” (Gênesis 1:5, 8, 13, 19, 23 e 31) especificam dias individuais com o dia iniciado ao pôr-do-sol. (Veja Levítico 23:32; Deuteronômio 16:16)

A palavra hebraica traduzida por dia em Gênesis 1 é “yom”. Quando “yom” é acompanhado de um número definido, sempre significa um dia literal de 24 horas (exemplo Gênesis 7:11 e Êxodo 16:1). Assim, podemos concluir que o relato da criação está falando de

seis dias literais, de vinte e quatro horas cada e não de um tempo indeterminado.

Os dez mandamentos oferecem outra evidência de que a criação foi feita em sete dias literais. No quarto mandamento Deus diz: “Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhum trabalho [...]” Êxodo 20:8-11

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como os atos de Deus na criação, podem ajudá-lo a compreender melhor o caráter do Criador?

Para Pensar: O relato da criação revela um Deus preocupado com a sua criação (homem), Ele planejou tudo e preparou o ambiente para finalmente criar o ser humano. Todos os membros da divindade participaram da criação (Gênesis 1:2 e 26), contudo, o agente ativo foi o Filho de Deus, o Pré-existente Cristo (João 1:1-3). Quão profundo é o amor de Deus! Quando Cristo, com infinito e carinhoso amor, Se ajoelhou sobre Adão, moldando o primeiro homem com suas amorosas mãos, seriam as mesmas mãos que, no futuro, seriam pregadas na cruz em favor do mesmo homem que criara e de toda humanidade.

Deus criou todas as coisas através de Sua palavra poderosa. O relato de Gênesis sobre a criação é concluído com as seguintes palavras: “Assim, pois, foram acabados os Céus e a terra, e todo o seu exército” (Gênesis 2:1).

4

O GRANDE CONFLITO

QUEBRA-GELO: Você precisará de barbante para esta atividade. Distribua entre os participantes um pedaço de barbante com 30 cm. Explique à dinâmica: Em um período de 2 minutos eles deverão fazer o maior número possível de nós. Detalhe usando apenas uma das mãos e, esta deverá ser direita para os que são canhotos, e a esquerda para os que são destros. Antes de começar, peça que cada um pense em um número aproximado de nós que conseguirá realizar. Coloque uma música apropriada e comece a atividade. No final, verifique quem fez mais nós. Pergunte ao grupo: Você imaginou que conseguiria fazer tantos nós? Por que você conseguiu fazer tantos? Compartilhe com o grupo a ideia de que quando estamos totalmente empenhados em algo, sem permitir que nossa atenção seja desviada, os resultados costumam ser excelentes. Isso é válido para todas as áreas de nossa vida.

INTRODUÇÃO:

O Grande Conflito – Toda a humanidade está agora envolvida num grande conflito entre Cristo e Satanás, quanto ao caráter de Deus, Sua lei e Sua soberania sobre o Universo. Esse conflito originou-se no Céu quando um ser criado, dotado de liberdade de escolha, por exaltação própria, tornou-se Satanás, o adversário de Deus, e conduziu à rebelião uma parte dos anjos. Ele introduziu o espírito de rebelião neste mundo, ao induzir Adão e Eva em pecado. Esse pecado humano resultou na deformação da imagem de Deus na humanidade, no transtorno do mundo criado e em sua conseqüente devastação por ocasião do dilúvio mundial. Observado por toda a criação, este mundo tornou-se o palco do conflito universal, dentro do qual será finalmente vindicado o Deus de amor. Para ajudar Seu povo nesse conflito, Cristo envia o Espírito Santo e os anjos leais, para guiá-los, protege-los e ampará-los no caminho da salvação. (*Crença Fundamental*, p. 8)

TEXTO PARA ESTUDO: Ezequiel 28:14 e 15; Isaías 14:12- 14

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Qual a origem do conflito cósmico entre o bem e o mal? Ezeq. 28:14 e 15; Isa. 14:12-14.
2. Por que os seres humanos se envolveram? Gên. 3:1-6 e 13.
3. Qual o impacto sobre a raça humana? Gên. 6: 5; Rom. 6: 23

Para Pensar: Nesta grande luta pela vida eterna, cabe ao homem uma parte a fazer – corresponder à operação do Espírito Santo. É necessário um conflito para romper com os poderes das trevas, e o Espírito nele opera a fim de isso realizar. O homem, porém, não é um ser passivo, para se salvar na indolência. É chamado a distender cada músculo e exercitar cada faculdade na luta pela imortalidade. Todavia, é Deus quem supre a eficiência.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como podemos ver as consequências do pecado causado por esse conflito na vida social, profissional, familiar e espiritual nos dias de hoje?
2. O grande problema do homem no conflito é o pecado. Mas, o que é o pecado? I João 3:4

Para Pensar: Desde Adão e Eva, o pecado tem corrompido nosso mundo e manchado nossas vidas. Deus ofereceu aos homens inúmeras oportunidades para serem limpos do pecado, mas as pessoas continuam pecando. O problema é tão grande que Paulo afirmou: “Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Romanos 3:23) e “... assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram” (Romanos 5:12).

3. Como Jesus ampliou o conceito de pecado? Mat. 5: 27- 28

Para Pensar: Jesus repudiou pensamentos e atitudes erradas com severidade surpreendente. Ele identificou atitudes erradas como gatilhos para outros pecados, demonstrando que a maneira como nos relacionamos com os outros, nossos pensamentos e ações afetam diretamente nosso relacionamento com Deus.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Qual a única salvação para o homem na luta do grande conflito? João 14: 6; II Cor. 5: 21
2. Como que nós também podemos vencer o inimigo, e como nos preparar para esse combate? Efés. 6:13-18; Rom. 8:37- 39

Para pensar: “A eficiência da cruz guardará a raça redimida dos perigos de uma segunda queda. A vida e morte de Cristo desmascararam os enganos de Satanás e refutaram seus reclamos. O sacrifício de Cristo por um mundo caído unirá homens e anjos mediante laços indestrutíveis. Por intermédio do plano da salvação, a justiça e a misericórdia de Deus são plenamente vindicadas, e por toda a eternidade a rebelião jamais tornará a erguer-se, nem a aflição voltará jamais a aparecer no Universo de Deus” (The Messenger, 7 de junho de 1893).

5

A EXPERIÊNCIA DA SALVAÇÃO

QUEBRA-GELO: O líder prepara para este estudo algumas moedas/ notas de R\$ 1,00. O ideal é que tenha uma nota para cada pessoa presente na reunião. Ao começar a reunião ele mostra as moedas e pergunta: Quem gostaria de ganhar um real? Certamente os presentes estranharão, mas o líder dá uma moeda para cada pessoa que disser que aceita. Em seguida o líder pergunta aos que receberam a moeda: Quanto você trabalhou para conseguir esse valor? O que você fez para merecê-lo? A resposta deverá ser: Nada. Mas, quantos querem realmente ficar com a moeda? Todos dirão que querem.

Então o líder conclui: Assim é a salvação. Ninguém a merece, mas todos a querem. Ninguém faz por merecê-la, todavia, Deus dá a todos gratuitamente.

INTRODUÇÃO:

A Experiência da Salvação – Em infinito amor e misericórdia, Deus fez com que Cristo, que não conheceu pecado, Se tornasse pecado por nós, para que nEle fôssemos feitos justiça de Deus. Guiados pelo Espírito Santo, sentimos nossa necessidade, reconhecemos nossa pecaminosidade, arrependemo-nos de nossas transgressões e temos fé em Jesus como Senhor e Cristo, como Substituto e Exemplo. Esta fé que aceita a salvação, advém do divino poder da Palavra e é o dom da graça de Deus. Por meio de Cristo, somos justificados, adotados como filhos e filhas de Deus, e libertados do domínio do pecado. Por meio do Espírito, nascemos de novo e somos santificados; o Espírito renova nossa mente, escreve a lei de Deus, a lei de amor, em nosso coração, e recebemos o poder para levar uma vida santa. Permanecendo nEle, tornamo-nos participantes da natureza divina e temos a certeza da salvação agora e no Juízo” (Crença Fundamental 10).

TEXTO PARA ESTUDO: Rom. 5: 1; Rom. 3:24.

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que é necessário para se começar o processo da salvação? II Ped. 3: 9
2. Quem é que traz o arrependimento ao coração do homem? Atos 5:31
3. Qual é a condição para alguém ser perdoado? Prov. 28:13; I João 2:1
4. Depois de reconhecer seu pecado, se arrepender e buscar o perdão, que acontece com o homem? Rom. 5: 1
5. Como que acontece a justificação? II Cor. 5:21; Rom. 3:24.

Para pensar: “O evangelho deve ser apresentado, não como uma teoria sem vida, mas como uma força viva para transformar o caráter. Deus quer que Seus servos dêem testemunho de que, mediante Sua graça, os homens podem possuir semelhança de caráter com Cristo e regozijar-se na certeza de Seu grande amor. Quer que demos testemunho de que Ele não pode ficar satisfeito enquanto todos quantos hão de aceitar a salvação não forem reivindicados e reintegrados em seus santos privilégios como Seus filhos e filhas” (Ciência do Bom Viver, p. 99).

II. INTERPRETANDO O TEXTO:

Discuta com o grupo:

1. O que significa “ser santificado”? Como demonstramos isso no nosso dia a dia? I Tess. 4:7
2. Qual é o resultado de uma vida santificada? Gál. 5:22-23.

Para Pensar: “A obra de transformação da impiedade para a santidade é contínua. Dia a dia Deus opera para a santificação do homem, e o homem deve cooperar com Ele, desenvolvendo perseverantes esforços para o cultivo de hábitos corretos. Deve acrescentar graça a graça; e assim procedendo, num plano de adição, Deus opera por ele num plano de multiplicação. Nosso Salvador está sempre pronto a ouvir e responder à oração do coração contrito, e graça e paz são multiplicadas a Seus fiéis seguidores. Alegremente lhes concede as bênçãos de que necessitam em sua luta contra os

males que os cercam” (*Atos dos Apóstolos*, p. 532).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Apesar do constante crescimento do crente em santificação, quando ele será revestido da verdadeira perfeição? I Cor. 15: 51- 53, 57

Para pensar: A glorificação consiste na distribuição por parte do Senhor de um corpo glorificado para cada um de seus servos, membros de seu corpo. Será a troca da corruptibilidade de nosso atual corpo por um corpo incorruptível, semelhante ao que Jesus possui desde a ressurreição. A vinda de Jesus propiciará, então, sobre a criação divina, entre outros eventos maravilhosos, a glorificação corpórea daqueles que nasceram de novo e são novas criaturas.

ILUSTRAÇÃO: Conta-se a história de uma águia gigantesca que voava nas montanhas da Escócia. Certo dia, ela desceu a um quintal onde se achava uma criancinha num berço. Tomou o pequenino e subiu até um alto rochedo onde depositou o pobrezinho. A mãe estava como louca. Toda a vila ficou horrorizada. Dirigiu-se para o pé do rochedo discutindo como poderiam alcançar a criança.

Um musculoso marinheiro declarou: “Hei de apanhá-la”. E pôs-se a subir pelo rochedo. Mal começou, porém, teve de voltar atrás. Então, um rústico montanhês, acostumado a subir as montanhas, disse: “Eu a trarei”. E subiu, subiu, mas eis que não pôde avançar mais, e tornou para baixo.

Aproximou-se uma camponesa que, vencendo toda resistência dos que a procuravam deter, empreendeu a grande ascensão, subiu, mais e mais, até que chegou afinal ao pé da criança, descendo então pouco a pouco e chegando a salvo ao pé da montanha.

Oh! Por que o marinheiro e o montanhês não haviam sido capazes de alcançar a criança, ao passo que uma simples camponesa pôde fazê-lo? Ah! É que aquela mulher era a mãe do pequenino!

Foi também o amor inigualável de Deus que fez Ele nos dar o Seu filho para ser levado até outra montanha, a do calvário, a fim de morrer por nós, nos abrindo a porta da salvação. A única coisa que podemos fazer é aceitar esta salvação agora mesmo.

QUEBRA-GELO: (Você precisará de tinta guache, ou outra tinta de fácil remoção, guardanapo e espelho). O líder do grupo começa a discussão pedindo para que cada pessoa pegue um pouquinho de tinta e manche um pouquinho só o rosto. Em seguida fornece um guardanapo para cada um limpar o rosto. Dá um tempo para se limparem e, então pergunta: Limpou tudo? Vocês têm certeza que limpou tudo? As pessoas deverão ficar desconfiadas se realmente estão limpas. Questione: Do que vocês precisam para saber se estão realmente limpas? Oferecer um espelho para que se certifiquem da limpeza.

INTRODUÇÃO:

A lei é o espelho de nossa aparência espiritual. Ela é quem nos mostrará onde de fato precisamos ser purificados. Quando percebemos nossa sujeira pelo reflexo da lei, então vamos ao único que pode nos lavar: Jesus. Logo, a lei é o que nos conduz a Cristo. “O que vamos dizer então? Que a própria lei é pecado? É claro que não! Mas foi a lei que me fez saber o que é pecado. Pois eu não saberia o que é a cobiça se a lei não tivesse dito: ‘Não cobice’. Porém, o pecado se aproveitou dessa lei para despertar em mim todo tipo de cobiça. Porque, se não existe a lei, o pecado é uma coisa morta” (Rom. 7: 7 – 8).

TEXTO PARA ESTUDO: Êxodo 20: 3 – 7; Sal. 19:7 e 8; Rom. 7:12; Sal. 119:172

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Qual é a Lei de Deus?
2. Em que a lei do Senhor reflete o caráter de Deus?

Para pensar: A Lei de Deus – “Os grandes princípios da lei de Deus são incorporados nos Dez Mandamentos e exemplificados na vida de Cristo. Expressam o amor, a vontade e os propósitos de Deus acerca da conduta e das relações humanas, e são obrigatórios a todas as pessoas, em todas as épocas. Esses preceitos constituem a base do concerto de Deus com Seu povo e a norma no julgamento de Deus. Por meio da atuação do Espírito Santo, eles apontam para o pecado e despertam o senso da necessidade de um Salvador. A salvação é inteiramente pela graça, e não pelas obras, mas seu fruto é a obediência aos mandamentos. Essa obediência desenvolve o caráter cristão e resulta numa sensação de bem-estar. É uma evidência de nosso amor ao Senhor e de nossa solicitude por nossos semelhantes. A obediência da fé demonstra o poder de Cristo para transformar vidas, e fortalece, portanto, o testemunho cristão” (Crença Fundamental 18).

3. O que podemos descobrir do caráter de Deus ao observar Sua lei?
 - Amor em querer guiar Seus filhos por caminhos de felicidade
 - Onipotência, pois é o Criador de todas as coisas
 - Soberania, pois não há nem um ser igual a Ele
 - Respeito pelos homens e seus direitos humanos
 - Ele é verdadeiro, pois repudia a mentira
 - Respeito e consideração pela família

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Qual é o papel da lei do Senhor?
2. Como Jesus enfatizou a dimensão espiritual da lei de Deus? (Mat. 5:21, 22, 27 e 28; Mar. 7:21-23)
3. Como que a guarda da lei pode nos ajudar em nossa vida pessoal, familiar, profissional e estudantil?

Para Pensar: “Vós, que suspirais por alguma coisa melhor do que as que este mundo oferece, reconhecei nesse anelo a voz de Deus à vossa alma. Pedi-Lhe que vos dê arrependimento, que vos revele a Cristo em Seu infinito amor, Sua perfeita pureza. Na vida do Salvador exemplificaram-se perfeitamente os princípios da lei de Deus – amor a Deus e ao homem. Benevolência, amor abnegado, eram

a vida de Sua alma. É quando O contemplamos, quando a luz de nosso Salvador incide sobre nós, que vemos a pecaminosidade de nosso coração” (Caminho a Cristo, p. 28).

Discuta com o grupo:

4. Por quanto tempo duraria a lei do Senhor? Sal. 111: 7 – 8
5. A lei escrita pelo Senhor continua em vigência? Rom. 3:31; Mat. 19:17; 5:18; 7:21-23
6. Ao vir a esta Terra, teria Jesus mudado a lei do AT? Mat. 5: 17 - 18

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que Jesus espera de Seus seguidores? João 14:15; 15:10;

Para pensar: Com o poder do Santo Espírito todos podemos ser fiéis ao Senhor sendo obedientes à Sua Lei. A promessa é que todos os que observarem o Seu decálogo se tornarão mais do que felizes. Serão bem-aventurados.

“Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, o seu prazer está na lei do Senhor, e na Sua lei medita de dia e de noite” (Sal. 1: 1, 2).

QUEBRA-GELO: Formem quantas duplas forem possíveis no PG e, em seguida, venda os olhos de um dos componentes de cada dupla. O outro componente que ficar com os olhos desvendados deverá apresentar alguns objetos com seus conteúdos àquele que estiver com os olhos vendados, para que apenas apalpando-os possa identificá-los (Ex. copo contendo água ou suco, estojo com canetas ou lápis, etc.).

INTRODUÇÃO:

Foi noticiado em uma revista eletrônica do país, que no período em que a moeda brasileira sofria constante desvalorização, certo homem guardava dinheiro no colchão ignorando seus parentes que o advertiam dizendo que o dinheiro perderia o valor.

Há muitos religiosos que, à semelhança daquele homem, tem ignorado as advertências da palavra de Deus a respeito de uma verdade incontestável: “O sábado é um dia santo.”

TEXTO PARA ESTUDO: Gênesis. 2:1-3

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO:

Discuta com o grupo:

1. Para você, qual a importância dos três atos divinos distintos que deram origem ao sábado (descansou, abençoou, santificou)?

Para pensar: O verbo descansar, shabbath, significa literalmente “cessar os labores ou atividades”. “O descanso de Deus não foi resultado de exaustão ou fadiga, mas a interrupção de suas atividades anteriores” (SDABC, vol. 1, p. 220). Deus descansou porque era sua intenção que o homem descansasse; ele deixou um exemplo que deveria ser observado pelos seres humanos.

Deus não apenas fez o sábado, como também o abençoou. “A bên-

ção sobre o sábado implicava que ele fora reservado como objeto especial do favor divino e um dia que haveria de trazer bênçãos as suas criaturas” (SDABC, vol. 1, p. 220).

Santificar significa tornar algo sagrado ou santo, separado e destinado a uso sagrado; consagrado. Pessoas, lugares (tais como, um santuário, templo ou igreja), tempo (dia santo) podem ser santificados. O fato de Deus ter santificado o sétimo dia mostra que esse dia é santo, que Ele o separou para o amável propósito de enriquecer o relacionamento divino-humano.

Curiosidades:

O sábado é algo muito sublime para Deus! Devido a sua importância foi colocado por Ele em Sua Lei eterna. Êxodo 20:8 “Lembra-te do dia de sábado para santificá-lo.”

A origem do sábado vem da semana da criação, quando ainda não existia nenhuma nação habitando o planeta, nem mesmo o povo judeu existia nesse tempo. A este respeito Jesus falou: Marcos 2:27 “E acrescentou: O sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado”. Este texto nos mostra a importância do sábado para toda a humanidade e não apenas para uma nação.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que Deus quis dizer com o imperativo: “Santificai os meus sábados, pois servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou o Senhor, vosso Deus” (Ezequiel 20:20)?

Para pensar: A observância do sábado é o sinal entre Deus e Seu povo. Não nos envergonhemos de usar o sinal que nos distingue do mundo.

2. O que significa para você este sinal de Deus?

Para pensar: O mundo moderno é o mundo das marcas, quanto mais forte for uma marca, mais vitalidade ela terá no mundo competitivo em que vivemos. Um exemplo dessa importância são somas altíssimas que as empresas gastam com marketing a cada ano para consolidar a sua marca, e o resultado desse investimento pode ser

identificado facilmente pelo poder das marcas.

As crianças quando veem o M amarelo sobre um fundo vermelho em qualquer placa, pensam logo em sanduíches McDonalds, e o globo contendo as duas iniciais V e W são sinônimo da poderosa marca de automóvel Volkswagen. Há muitas religiões e igrejas no mundo hoje, mas que igreja possui este sinal (marca) de Deus?

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como é possível experimentar o descanso, a bênção e a santidade do sábado no mundo que vivemos?

Para pensar: Muitos não querem ver o que a Bíblia diz com clareza: “a guarda do sábado é um mandamento eterno”, dizem que o importante para Deus é guardar um dia em cada sete, não importando qual seja esse dia. É assim que Deus vê a guarda do sábado?

“O sábado é sempre o sinal que distingue os obedientes dos desobedientes. Com magistral poder tem Satanás procurado tornar nulo e inútil o quarto mandamento, a fim de que o sinal de Deus seja perdido de vista. O mundo cristão tem calcado sob os pés o sábado do Senhor e observa o sábado instituído pelo inimigo. Deus, porém, tem um povo leal a Ele. Esta obra deve ser levada avante da maneira devida. O povo que leva o Seu sinal deve estabelecer igrejas e instituições como monumentos a Ele. Esses monumentos, conquanto humildes na aparência, testemunharão constantemente contra o falso sábado instituído por Satanás, e em favor do sábado instituído pelo Senhor no Éden, quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam” (Conselhos Sobre Saúde, p. 235).

Discuta com o grupo:

2. Como podemos formar prática para melhorar nossa observância do sábado e testemunhar aos outros esse privilégio?

8

A MORDOMIA

QUEBRA-GELO: Como você se sentiria se um bilionário lhe propusesse sociedade hoje?

INTRODUÇÃO:

Quem não gostaria de ser sócio de um bilionário como Eike Batista, brasileiro dono do grupo minerador EBX. Batista possui uma fortuna de 27 bilhões de dólares, e foi considerado em 2010 pela Revista Forbes o homem mais rico do Brasil.

No entanto, há alguém muito mais rico do que Eike Batista, que gostaria de confiar parte de Seus bens valiosos aos seus cuidados: “Minha é a prata, meu é o ouro, diz o Senhor dos Exércitos” (Ageu 2:8).

A Deus pertence toda riqueza que pode haver neste mundo, e é Seu desejo que Seus filhos sejam participantes de suas dádivas. Mais do que qualquer coisa a vida cristã significa entrega. Quando entregamos a Deus tudo quanto temos e somos, pois, de qualquer forma tudo pertence a Ele, Ele tudo aceita, mas torna a devolver o que lhe entregamos, fazendo-nos responsáveis, mordomos ou encarregados, de tudo o que “possuímos”.

TEXTO PARA ESTUDO: Salmo 24:1

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO:

Discuta com o grupo:

1. Por que sendo Deus o dono de tudo que há no mundo, nos confia a vida, tempo, talentos, posses materiais e até oportunidades de servir aos outros?

Para pensar: Os cristãos servem como administradores das possessões de Deus e veem a vida como uma oportunidade divina para aprender a fiel mordomia, qualificando-se assim para posições de

maior responsabilidade sobre as coisas eternas no mundo futuro.

Em sua dimensão mais ampla, portanto, a mordomia envolve o uso sábio e abnegado da vida. Foi para o nosso benefício e não Seu próprio que Deus nos colocou na posição de mordomos. A mordomia estimula o nosso crescimento espiritual e o desenvolvimento do caráter. Enquanto nos mantivermos cômicos da propriedade de Deus sobre todas as coisas e do infundável amor que Ele derrama sobre nós, nosso próprio amor e gratidão serão nutridos.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Em sua opinião, que razões existem para aceitarmos o convite de Deus para sermos seus mordomos?

Para pensar: Fomos comprados e redimidos por um elevado custo. Pertencemos a Deus. “Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois glorificai a Deus no vosso corpo” (I Coríntios 6:19 e 20).

Discuta com o grupo:

2. Como você pode reconhecer a Propriedade de Deus em sua vida?

Para pensar: A vida pode ser dividida em quatro áreas básicas, cada uma delas representando um dom de Deus. Ele nos deu um corpo, habilidades, tempo e posses materiais. Adicionalmente temos de assumir o cuidado do mundo que nos cerca, sobre o qual nos foi dado o domínio.

Mordomia do Corpo: Os cristãos recebem o privilégio de desenvolver a capacidade física e mental com vistas a alcançar o máximo de suas habilidades e oportunidades. Assim procedendo, trazem honra a Deus e podem provar ser uma grande bênção aos seus semelhantes.

Mordomia dos Talentos: Cada pessoa possui aptidões especiais. Uns podem ser dotados de talento para a música, outros para artes manuais. Alguns conseguem estabelecer amizades com mais facilidade que outros, ao passo que muitos produzem melhor quando estão sozinhos.

Cada talento pode ser usado tanto para glorificar a pessoa que o possui quanto o doador dos talentos. A boa mordomia utiliza liberalmente os dons, de modo a obter os maiores benefícios para o Senhor dos talentos.

Mordomia do Tempo: Na qualidade de fiéis mordomos, glorificamos a Deus mediante o sábio uso do tempo. A bíblia nos adverte a nos conduzir “Não como néscios, e sim, como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus” (Efésios 5:15 e 16). Tal como Jesus, devemos ocupar-nos dos negócios de nosso Pai (Lucas 2:49). Uma vez que o tempo é dom de Deus, cada momento é preciso. Mordomia fiel do tempo significa utilizá-lo para conhecer melhor nosso Senhor, para ajudar nossos semelhantes e para compartilhar o evangelho.

Mordomia das Posses Materiais: Deus concedeu a nossos primeiros pais a responsabilidade de subjugar a Terra, governar sobre o reino animal e tomar cuidado do jardim do Éden (Gênesis 1:28; 2:15). Tudo isso estava à disposição deles, não apenas para deleite, como também para a sua administração. Uma única restrição lhes foi imposta: Não deveriam comer do fruto da árvore da ciência do bem e do mal. Essa árvore representaria para eles uma constante lembrança de que Deus era o verdadeiro proprietário e possuía a autoridade final sobre a Terra.

Discuta com o grupo:

3. Por que Deus instituiu o sistema de dízimos e ofertas?

Para pensar: Após a queda, Deus não mais poderia prová-los por meio da árvore do conhecimento. Mas a humanidade ainda necessitaria lembrar constantemente que Deus é a fonte de todo bem e de todo dom perfeito, por isto, instituiu o sistema de dízimos e ofertas.

Esse sistema representa também o meio pelo qual os recursos financeiros se destinaram ao sustento do sacerdócio nos serviços do templo israelita. Os adventistas do sétimo dia adotaram o modelo levítico como método adequado e bíblico para financiar a propagação mundial do evangelho.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como é possível aplicar o sistema do dízimo no mundo de hoje?

Para pensar: O sistema de dízimo é belo em sua simplicidade. Sua justiça é revelada pela aplicação proporcional sobre o rico e sobre o pobre. Na mesma proporção em que Deus nos concedeu o uso da Sua propriedade, devemos retribuir-lhe o dízimo. Hoje como no passado, Deus reclama para si o dízimo (Malaquias 3:10), Ele não apela a nossa gratidão ou generosidade. Dizimamos porque Deus nos ordenou fazê-lo. Se aceitarmos ser sócios de Deus, não temos o que temer quanto a nossa segurança financeira, porque Deus promete suprir nossas necessidades.

“Fui moço e já agora sou velho, porém, jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão” (Salmo 37:25).

Decida hoje tornar-se mordomo de Deus, fazendo de seu corpo, seu tempo, seus talentos e posses materiais instrumentos para glorificação do nome daquele que é o verdadeiro dono de todas as coisas, e experimente as bênçãos de ser um mordomo fiel.

QUEBRA-GELO: Separe dois copos de vidro e coloque água nos dois, coloque em um dos copos além da água uma colher de chá de álcool. Mostre a todos os copos e pergunte se alguém seria capaz de identificar em qual dos copos a água não está pura.

INTRODUÇÃO:

A Bíblia declara que há só uma igreja verdadeira. “Há um só corpo e um só Espírito, do mesmo modo que a vossa vocação vos chamou a uma só esperança; um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos...” (Efésios 4:4-6) No entanto, o que observamos é a existência de mais de 22.000 religiões no mundo. Qual dessas seria a verdadeira igreja de Deus na Terra?

Só seria possível identificar o copo com água pura, se fizéssemos uma análise laboratorial. Com a igreja é preciso fazer o mesmo, sendo que o laboratório é a Bíblia.

TEXTO PARA ESTUDO: Oséias 2:19

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO:

Discuta com o grupo:

1. Por que a Igreja verdadeira é comparada a uma noiva?

Para pensar: Através da santificadora influência da verdade encontrada na Palavra de Deus (João 17:17) e da purificação que o batismo provê, Cristo pode purificar os membros da igreja, removendo suas vestes imundas e vestindo-os com as roupas de Sua perfeita justiça. Desta forma, pode Ele preparar a igreja para ser a Sua noiva – “A igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém, santa e sem defeito” (Efésios 5:27). A plena glória e esplendor da igreja não serão vistos até o retorno de Cristo.

Paulo utiliza as mesmas figuras: “Tenho-vos preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo” (II Coríntios 11:2).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Por que o livro do Apocalipse menciona que Satanás está em guerra apenas contra a igreja que guarda os mandamentos de Deus e tem o testemunho de Jesus?

Para pensar: Sabendo que lhe resta pouco tempo, Satanás se acha grandemente irado contra a igreja verdadeira de Deus (Apocalipse 12:12), pois essa possui a garantia de triunfo (Mateus 24:13), e trará contra ela “um tempo de tribulação, qual nunca houve desde que existem nações”.

Discuta com o grupo:

2. Que significado você encontra, no fato de Deus possuir uma única igreja verdadeira aqui na Terra?

Para pensar: A igreja visível de Deus é a igreja organizada para o serviço. É ela que preenche a grande comissão de Cristo no sentido de levar o evangelho a todo o mundo (Mateus 28:18-20), e prepara pessoas para o seu glorioso retorno (I Tessalonicenses 5:23 e Efésios 5:27).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como você entende o convite de Deus em Apocalipse 18:4 “Retirai-vos dela povo Meu...”?

Para pensar: Nos tempos de Napoleão Bonaparte, os ingleses estavam com medo de que o imperador francês organizasse uma esquadra, atravessasse o Canal da Mancha e invadisse a Inglaterra. Para evitar que isso acontecesse, o governo criou um sistema de alarme que consistia em manter um homem de vigia na costa sul da Inglaterra, tendo à sua disposição um enorme sino.

Se esse vigilante solitário visse navios franceses no horizonte, deveria tocar o sino o mais alto que pudesse, alertando os habitantes

das vilas próximas, os quais também badalariam os sinos de suas igrejas. Quando outras vilas do litoral ouvissem esses sinos, elas também se apressariam a tocar seus sinos. E assim o alarme se espalharia de vila em vila, fazendo soar a advertência e permitindo que o exército se preparasse para enfrentar os invasores.

O mais curioso de tudo é que o governo britânico continuou mantendo uma sentinela no mesmo lugar e com a mesma atribuição até 1947, ou seja, 126 anos após Napoleão ter morrido!

Talvez você também possua crenças que recebeu por herança e mantém por tradição, mas deve lembrar-se que a Palavra de Deus é fiel e verdadeira, não precisa seguir preceitos de homens, nossa regra de fé deve ser a Bíblia, se assim for, certamente estaremos seguros quanto aos enganos do inimigo de Deus e, seguiremos a igreja pura e verdadeira.

QUEBRA-GELO: DANÇA DAS CADEIRAS

Coloque em forma de círculo 06 cadeiras (ou quantas achar conveniente, desde que a quantidade de cadeiras seja uma a menos que a de participantes) e 07 participantes. Coloque uma música cristã para tocar e peça que, ao parar a música, todos procurem assento. Vá tirando sempre uma cadeira em cada busca que eles façam para sentar. No final, deve ficar somente 01 participante.

INTRODUÇÃO:

Não sei para você, mas a palavra remanescente me leva a algumas lembranças interessantes da minha adolescência, pelo menos pela compreensão que eu tinha de tal palavra. Por exemplo, a deliciosa emoção de encontrar as últimas melancias no final da safra que minha família colhia na roça; a alegria de encontrar no bolso um resto de um troco que eu nem sabia se tinha para o lanche na escola; as últimas gotas de meu perfume predileto; os momentos finais de uma partida de futebol com os colegas no final de umas férias, sabendo que na segunda-feira esses momentos não seriam tão constantes mais; os minutos finais que você fica com as pessoas que realmente ama: pai, mãe, irmãos e amigos. Que remanescentes momentos!

TEXTO PARA ESTUDO: Apoc. 12:17; Rm. 9:27

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Que ideia a Bíblia quer que assimilamos ao falar de remanescente?

Para pensar:

- a) No Antigo Testamento, em caso de alguma catástrofe, os que sobreviviam eram chamados de remanescentes. Mas, sobreviver

era apenas uma parte da ideia. Os que restavam se tornavam especiais, preciosos, os escolhidos de Deus. A esses, Deus reservou uma promessa: se tornariam os herdeiros do concerto. O remanescente não era uma sobra de material imprestável; era o povo especial de Deus, salvo da destruição, destinado à glória – de Deus e deles mesmos.

b) No Novo Testamento, Paulo aplica o termo aos judeus que aceitaram a Cristo (Rom. 11:5). João fala dos remanescentes como aqueles que guardam os mandamentos de Jesus (Apoc. 12:17) quando isso deixa de ser uma tarefa agradável. Portanto, remanescente não é apenas o resto, mas quem permanece vivo, amando e obedecendo.

Bem, então agora você pode entender que meu conceito de remanescente é um pouco incoerente com o da Bíblia. O povo remanescente de Deus tem uma missão, algo que se espera dele. Bem diferente de ser um resto de troco para pagar a merenda na escola, esse remanescente pode dar origem a muitos outros remanescentes – aliás, crescer e multiplicar são sua missão.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que a missão do remanescente significa para mim?
2. Se a missão do remanescente envolve a todos, será que é incoerente pensar que uma pessoa vai realizar tudo sozinho?
3. Como você acha que nossa missão como remanescente poderia ser mais eficiente?

Para pensar: À luz da Bíblia, Deus apresenta ao remanescente privilégios e também responsabilidades. Os privilégios são inúmeros: paz, esperança, liberdade, certeza, e Paulo ainda fala de um “eterno peso de glória” (II Cor. 4:17). As responsabilidades envolvem proclamação, serviço e comunhão. Caso uma dessas responsabilidades não seja cumprida, a missão do remanescente está incompleta.

III. APLICANDO O TEXTO

A missão é encher o mundo com amor, esperança e alegria.

Discuta com o grupo:

1. Que parte desta missão você se sente chamado a desenvolver?
Compartilhe conosco:

Para pensar: O que a missão do remanescente significa para mim? A diferença entre vazio e propósito. A diferença entre egoísmo e partilha. A diferença entre estagnação e crescimento. A diferença entre derrota e sucesso. E, particularmente, a grande diferença entre um remanescente e um resto.

QUEBRA-GELO: Consiga em revistas, duas ilustrações de homens bem vestidos em um ambiente de trabalho, e duas ilustrações de dois homens em dois ambientes totalmente diferentes (balada/ ao ar-livre, etc.) Apresente ao grupo as duas primeiras ilustrações e questione: Só pela roupa poderíamos dizer qual é cristão? Permita que o grupo comente. Finalmente, apresente as duas últimas ilustrações e faça a seguinte pergunta: O que o ambiente pode dizer destas pessoas? Poderíamos dizer que são cristãs?

INTRODUÇÃO:

Quando conhecemos a Cristo adotamos um estilo de vida diferente, este passa ser direcionado pelos princípios bíblicos. Por vezes, em determinadas situações podemos nos sentir incomodados em certos ambientes que não estão de acordo com aquilo que Deus espera de nós.

TEXTO PARA ESTUDO: I João 2:15-17; Romanos 12:2;

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Por que o cristão deve viver de maneira diferente neste mundo?

Para pensar: João explicou porque o amor ao mundo é incompatível com o amor de Deus, listando três características típicas de desejos humanos: “a concupiscência da carne”, sensualidade ou desejo desenfreado por comida, bebida ou satisfação sexual; “a concupiscência dos olhos”, superficialidade e materialismo; “soberba da vida”, ou arrogância. Satanás tem empregado todos seus esforços em introduzir as práticas deste mundo na vida dos cristãos porque sabe que essas práticas enfraquecem a igreja de Deus.

Discuta com o grupo:

2. Qual deve ser a atitude do verdadeiro cristão ao deparar-se com essas tentativas diabólicas de introduzir o mundo em sua vida? Romanos 12:2

Para pensar: O cristão vive neste mundo, mas não pertence a ele. O cristão é um peregrino rumo à Pátria Celestial. Não deve permitir que os costumes do mundo influenciem ou controlem a sua vida. Se qualquer diversão pode afastá-lo de Deus, deve ser rejeitada por você.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Qual deve ser o padrão seguido pelo cristão em tudo que faz, inclusive nas diversões de que participa?

Para pensar: “Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus” (I Coríntios 10:31).

Discuta com o grupo:

2. Como deve ser o vestuário do cristão? O que o traje revela sobre nosso caráter?

Para pensar: “Não seja o vosso adorno o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário; seja, porém, o homem interior, unido ao incorruptível traje de um espírito manso e tranquilo, que é de grande valor diante de Deus” (I Pedro 3:3 e 4).

III. APLICANDO O TEXTO

1. Por que Deus espera que mesmo vivendo neste mundo o seu povo viva e haja de maneira diferente?

Para pensar: “Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus. A fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz” (I Pedro 2:9). O cristão deve permitir que Jesus tome a direção de sua vida, e assim encontre a verdadeira satisfação e reflita o Seu caráter em sua vida, através de suas roupas, do comportamento, das atitudes.

QUEBRA-GELO: O batismo de Jesus foi um exemplo para todas as pessoas. Ele foi batizado não por que precisasse de arrependimento, mas para nos dar o exemplo. Por que as pessoas se batizam? Quando uma pessoa deve ser batizada?

INTRODUÇÃO:

A Bíblia quanto ao batismo diz: “Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado” (Marcos 16:16). Pelo batismo confessamos nossa fé na morte e na ressurreição de Jesus Cristo, e atestamos nossa morte para o pecado e nosso propósito de andar em novidade de vida. Assim reconhecemos a Cristo como Senhor e Salvador, tornamo-nos Seu povo e somos aceitos como membros de Sua igreja. O batismo é um símbolo de nossa união com Cristo, do perdão de nossos pecados e de nosso recebimento do Espírito Santo. A experiência do Batismo é algo que muda a vida de uma pessoa.

TEXTO PARA ESTUDO: João 3:3 a 5

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o Grupo

1. Qual é o significado do batismo?

Para Pensar: A Bíblia afirma que todos pecamos. Dessa forma, precisamos nos arrepender. O texto diz da necessidade de nascer de novo. Pelo que lemos podemos inferir que nascer outra vez está relacionado com o batismo bíblico. A palavra batismo tem um significado literal: mergulhar, imergir, afundar na água.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o Grupo

2. Pelo que lemos na Bíblia, qual a relação entre “novo nascimento” e “batismo”?

Para pensar: Jesus disse a Nicodemos que ele deveria nascer de novo se quisesse ver o reino de Deus. “Nascer de novo” diz respeito ao ato de ir às águas e viver a experiência do Espírito. O batismo é uma parte essencial do plano de Deus para a salvação. É por meio deste ato que Deus acrescenta os verdadeiros crentes à Sua família (Atos 2:47).

3. Por que Nicodemos não entendeu imediatamente as palavras de Jesus?

Para pensar: Quando João Batista pregava nas proximidades do Rio Jordão, ele pregava o arrependimento e muitas pessoas o seguiam, e, mudavam de vida. As palavras de Jesus para Nicodemos também estavam relacionadas ao tema do arrependimento. Jesus queria que Nicodemos pensasse na realidade dessa experiência de vida. Talvez ele pensasse que não precisaria de arrependimento. Mas todos somos pecadores e carecemos da glória de Deus (Rom. 3:23).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como cada um de nós pode nascer de novo?

Para pensar: O texto bíblico que estamos estudando fala de entrar no reino de Deus. Mas para isto há uma condição: Nascer da água e do Espírito. Mas isto não ocorre por acaso. É obra do Espírito Santo. E a nossa parte é permitir que o Espírito trabalhe conosco. É o Espírito Santo que nos transforma, convence do pecado (João 16:8). Isto significa que o Espírito Santo não deve ser rejeitado. Pelo contrário, devemos ouvir e atender sua voz, pois ele nos mostra o caminho.

O batismo também indica que entramos em uma especial relação com Cristo. “Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na Sua morte? Fomos,

pois, sepultados com Ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida” (Rom. 6:3 e 4).

13

A CEIA DO SENHOR: QUEM PODE PARTICIPAR?

QUEBRA-GELO: Leve para o grupo alguns produtos conhecidos, tais como (água sanitária, soda cáustica, copos de vidros, etc.) Pergunte ao grupo: O que podemos dizer destes produtos? Quais são as características deles? Pense: Se você fosse um produto o que se poderia dizer a seu respeito? Por quê? (Exemplos: Cuidado, frágil! Leia as instruções antes de usar! Aprecie com moderação! Conteúdo explosivo! Etc.)

INTRODUÇÃO:

Três anos e meio se passaram rapidamente, o ministério de Cristo na Terra estava chegando ao seu fim. Foram dias maravilhosos. Quantos milagres, quantos ensinamentos, quantas palavras de vida e de esperança os discípulos puderam ouvir dos lábios de Jesus!

A páscoa se aproximava e Jesus desejou ceiar com Seus discípulos. Um aposento foi preparado e Seus seguidores se reuniram em torno do Mestre. Ali estava João – Filho do Trovão; Tomé – o incrédulo; Pedro que haveria de negar a Cristo e Judas que haveria de trair a Jesus. Todos com grandes defeitos, com pecados guardados ainda no coração.

TEXTO PARA ESTUDO: Mateus 26:26-30; 1 Cor. 11: 27-28

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Qual era o propósito de Cristo em instituir a Ceia?

Para pensar: “Fazei isto em memória de mim” (Lucas 22:19). A Ceia do Senhor é nossa oportunidade para lembrar o sacrifício que Jesus fez na cruz, pelo qual Ele nos oferece a esperança da vida

eterna: “Porque todas as vezes que comeres este pão e beberdes o cálice anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha” (1 Coríntios 11:26). A Ceia do Senhor não pretende ser um memorial do nascimento, da vida ou da ressurreição de Cristo. É um momento especial no qual os cristãos refletem sobre o Salvador sofredor para serem lembrados do alto preço que ele pagou por nossos pecados.

INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Por que Jesus permitiu que eles participassem da ceia, mesmo conhecendo seus sentimentos?
2. Quem é digno de e quem não é digno de participar da cerimônia da comunhão?

Para Pensar: Trazendo essa cena para os nossos dias, muitas vezes nos distanciamos de Deus ou nos excluímos de práticas religiosas (como a Santa Ceia), por não nos acharmos dignos. Há três situações que o adorador se torna “indigno” de participar:

- Irreverência – é preciso compreender o significado dos símbolos da cerimônia.
- Desunião (1 Cor. 11:18) – discórdia, ressentimento, mágoa, não deve ter lugar.
- Conduta irresponsável – Vida dupla (vida religiosa e práticas pagãs e imorais).

Portanto, o participar deve ser acompanhado de um exame pessoal, através de oração e rever cuidadosamente sua experiência cristã, confessando seus pecados e restaurando relacionamentos estremecidos. A condenação de 1 Coríntios 11:27 quanto a participar indignamente da ceia, não se aplica ao pecador arrependido que reconhece o seu pecado e se joga nos braços de Jesus em total entrega e arrependimento.

III. APLICANDO O TEXTO:

1. O que em minha vida deve ser erradicado, transformado pelo poder e pela graça divina?

Para pensar: “Jesus estima que a Ele nos cheguemos tais como somos, pecaminosos, desamparados, dependentes. Podemos ir a Ele com todas as nossas fraquezas, leviandade e pecaminosidade, e rojar-nos arrependidos aos Seus pés. É Seu prazer estreitar-nos em Seus braços de amor, atar nossas feridas, purificar-nos de toda a impureza” (Caminho a Cristo, p. 52).

14

DONS E MINISTÉRIOS ESPIRITUAIS

QUEBRA-GELO: O que os Dons Espirituais significam para você?

INTRODUÇÃO:

A Bíblia é explícita: quando Cristo voltou ao Céu, deu dons à Sua igreja. Não dons temporários, mas dons utilizáveis até o fim do tempo (Efés. 4:8 e 13).

TEXTO PARA ESTUDO: Efés. 4:8 e 13

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Para você qual é o significado da palavra “dons”?

Para pensar: Deus concede a todos os membros de Sua igreja, em todas as épocas, dons espirituais que cada membro deve empregar em amoroso ministério para o bem comum da igreja e da humanidade, sendo outorgados pela atuação do Espírito Santo, o qual distribui a cada membro como Lhe apraz. Os dons proveem todas as aptidões e ministérios de que a igreja necessita para cumprir suas funções divinamente ordenadas. De acordo com as Escrituras, esses dons abrangem tais ministérios como a fé, cura, profecia, proclamação, ensino, administração, reconciliação, compaixão, serviço abnegado e caridade, para ajuda e animação das pessoas. Alguns membros são chamados por Deus e dotados pelo Espírito para funções reconhecidas pela igreja em ministérios pastorais, evangélicos, apostólicos e de ensino, especialmente necessários para habilitar os membros para o serviço, edificar a igreja com vistas à maturidade espiritual e promover a unidade da fé e do conhecimento de Deus.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Qual é o propósito dos dons?

Para pensar: Deus capacita, através do Espírito, as pessoas que devem se tornar canais, para que os ricos recursos celestiais atinjam os necessitados – de dentro e de fora da igreja. Uma das mais vibrantes descobertas que um cristão pode fazer é ver o reino de Deus sendo ampliado e humildemente reconhecer: “Deus está me usando.”

Propósitos:

- Harmonia interna da igreja;
- Modelo de operação;
- Dimensão indispensável;
- Viver para a Glória de Deus;
- Crescimento da igreja.
- Quais suas implicações?

Para pensar: Deus nos concede um ou mais dons que devem ser desenvolvidos para a Sua glória. Ninguém em sua congregação tem exatamente a mesma combinação de dons que você. Em outras palavras, significa que se você ou eu desprezarmos, negligenciarmos, ou deixarmos de desenvolver nossos dons a igreja sentirá essa falta. Ela alcançará menos do que é o proposto por Deus.

III. APLICANDO O TEXTO

1. De que maneira você pode descobrir seus dons?

Para pensar: Todo aquele que deseja ser verdadeiramente um colaborador de Deus neste mundo, deve através da oração buscar reconhecer qual dom ou dons o Pai lhe concedeu. A Palavra de Deus deve ser o guia; por meio de seu estudo diário será compreendido o que necessita ser feito e como utilizar o dom segundo a vontade de Deus. É importante destacar, que a pessoa deve ser submissa para atender exatamente as orientações divinas, a fim de seguir todas as disposições.

ALGUMAS IDEIAS:

As seguintes sugestões têm ajudado a descobrir os dons concedidos por Deus:

a. Caminhe bem próximo de Cristo cada dia. Os dons espirituais se destinam a pessoas espirituais.

b. Reúna um grupo de irmãos interessados, talvez incluindo até seu pastor, e procure estudar cuidadosamente o assunto dos dons espirituais. Esse é um passo extremamente importante para dar base a decisões futuras.

c. Esteja disposto a experimentar e aceitar desafios. Se sentir um gentil impulso do Espírito, ou se receber uma incumbência nova ou inédita em sua igreja ou comunidade, não seja tão pronto em dizer não!

d. Depois de ter alguma experiência, consulte seus sentimentos. As tarefas designadas por Deus, de alguma forma, nos trazem satisfação. Mesmo que não se sinta plenamente capacitado, certamente se sentirá realizado depois de fazer algo por si mesmo.

e. Só espere reconhecimento de outros cristãos dirigidos pelo Espírito. Se Deus o tem chamado e capacitado para realizar determinada tarefa, outros membros de Sua família certamente notarão isso. Essa é uma forma de confirmar seu dom. Por outro lado, se não perceber a mínima repercussão, nenhum fruto, e a tarefa continuar lhe parecendo intragável, pode ser sinal de que Deus preferiria tê-lo em outra atividade.

QUEBRA-GELO: Alguma vez você tentou se comunicar com alguém e não conseguiu? Hoje a maior parte das pessoas tem celular, ainda assim é possível não conseguir contato com quem queremos na hora desejada? O desejo de Deus sempre foi Se comunicar com os Seus filhos 24 horas por dia. Pois o desejo do seu coração sempre foi ter seus filhos bem pertinho do seu coração.

INTRODUÇÃO:

“Mas vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados esconderam o seu rosto de vós, de modo que não vos ouça” (Isa. 59:2).

“Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas” (Amós 3:7).

O pecado criou um muro de separação entre Deus e o homem. Mas Deus continuou falando com o homem através dos profetas.

TEXTO PARA ESTUDO: Números 12:6.

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Para você qual é o significado da expressão “dom de profecia”?

Para pensar: “Um dos dons do Espírito Santo é a profecia. Este dom é uma característica da igreja remanescente e foi manifestado no ministério de Ellen G. White. Como a mensageira do Senhor, seus escritos são uma contínua e autorizada fonte de verdade e proporcionam conforto, orientação, instrução e correção à igreja. Eles também tornam claro que a Bíblia é a norma pela qual deve

ser provado todo ensino e experiência” (*Crença Fundamental*, p.17)

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Qual o propósito do dom de profecia?

Para pensar: Quais são as funções do Dom Profético no Novo Testamento?

- Prestar assistência na fundação da igreja;
- Iniciar a extensão missionária da igreja;
- Edificar a igreja;
- Unir e proteger a igreja;
- Advertir quanto a dificuldades futuras.

Discuta com o grupo:

2. Qual a função do Dom Profético nos últimos dias?

Continuação dos dons espirituais pouco antes do segundo advento na igreja remanescente. O Dom de Profecia é uma das características da igreja verdadeira (Apoc. 12:17; 19:10).

Para pensar: Como saber se um profeta é verdadeiro?

- Harmoniza-se a mensagem com a Bíblia? (Isa. 8:20)
- As predições comprovaram-se verdadeiras? (Det. 18:15-22)
- Que tipo de frutos produz o profeta? (Mat. 7:16)
- Concordância com a Bíblia. (II Ped. 1:21)
- Reconhecimento da encarnação de Cristo. (IJo. 4:1-3)
- Influência de seu ministério. (Gal. 5:19-23)
- A Bíblia é o padrão supremo. (Isa. 8:20)

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como o espírito de profecia pode ajudar-nos nos últimos dias?

Para pensar: Reconhecer a autoridade do espírito de profecia na igreja, ajuda-nos a ter uma dimensão maior de como Deus tem guiado e preparado o Seu povo em todos os tempos. Precisa estar em alerta, pois brevemente veremos Jesus voltar. E, acreditar

nos profetas do Senhor faz parte de nossa comunhão com Deus. “Crede no Senhor vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas, e prosperareis” (II Cron. 20:20).

QUEBRA-GELO: Para muitas pessoas casar é “amarrar-se”. Para outras casamento é algo amedrontador. E para você, o que é o casamento?

INTRODUÇÃO:

Em Gênesis 2:18 está escrito: “E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele.”

Perceba a bela mensagem que temos neste verso a respeito da vida conjugal. Desde o princípio o Senhor planejou que o homem tivesse uma companheira e vice-versa. Não fazia parte do plano original de Deus que vivêssemos sozinhos. Para o cristão, o compromisso matrimonial é com Deus bem como com o cônjuge, e só deve ser assumido entre parceiros que partilham da mesma fé.

TEXTO PARA ESTUDO: Gên. 2:22 – 24

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Em sua opinião, o que significa deixar o pai e a mãe?

Para pensar: Todos os que ainda não casaram pensam em se casar. Naturalmente imaginam que em algum momento devem sair da casa dos pais e viver em sua própria casa. Embora seja comum encontrarmos casais que por diferentes razões ainda moram com os pais, cabe lembrar que o ideal é seguir o conselho bíblico: deixar pai e mãe, e juntos viverem os desafios do matrimônio.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

2. O que a Bíblia quer dizer com a frase “deixar pai e mãe”?

Para pensar: “Deixar pai e mãe”, tem que ver com o estilo de vida que homem e mulher, depois de firmarem compromisso mútuo, devem viver. Um viver que esteja sob a orientação recebida da Palavra de Deus.

3. A expressão “uma só carne” nos leva a pensar em quê? O que de fato o Senhor estava dizendo?

Para pensar: “Uma só carne” significa união estreita de propósito e de pensamentos, afeição terna e compromisso de fidelidade num compromisso de amor mútuo e crescente, bem como da união física, que fala da mais profunda e exclusiva intimidade. Deus nos ama tanto que não deixou de pensar em algo muito delicado e prazeroso para Seus queridos filhos.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como podemos viver e nos preparar para a vida matrimonial? Ou ainda, como desfrutar de forma saudável dessa maravilhosa experiência do casamento?

Para pensar: Quem necessita do casamento e da família? Para muitos, o casamento não é o estilo de vida de sua escolha. Atualmente menos moças estão dispostas a se casar do que antigamente, e muitas das que aceitam casar estão esperando mais tempo para tomar essa decisão do que antes.

Por quê? Será que não estão convencidas de que o casamento é tudo aquilo que alguns dizem que é? Muitos jovens cresceram em lares infelizes, nos quais os pais mais contribuíram para frustrar do que amar um ao outro.

O casamento e a família provêm o ambiente básico no qual aprendemos a amar e a ser amados. Aprendemos a importância da disciplina e o valor da unidade. Praticamos conceder o perdão a quem nos fere e a aceitá-los, a despeito dos seus erros. Fazendo assim, estamos partilhando com outros um exemplo vivo de como é Deus e estamos cumprindo Seu propósito para o casamento.